

-----Assembleia de Freguesia de Figueiró do Campo-----

-----Acta nº 16-----

-----Aos catorze dias do mês de Junho do ano de dois mil e treze, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, reuniu, em sessão ordinária, a Assembleia de Freguesia de Figueiró do Campo, na sede, com a seguinte ordem de trabalhos, conforme convocatória do Presidente da Assembleia de Freguesia: -----

-----Período de antes da ordem do dia: -----

-----Ponto 1. Apreciação da proposta de acta de trinta de abril de dois mil e treze; -----

-----Ponto 2. Leitura de expediente e intervenções na generalidade. -----

-----Período da Ordem do dia: -----

-----Ponto 1. Apreciação de uma informação escrita do Senhor Presidente da Junta, sobre a actividade da Autarquia; -----

-----Ponto 2. Outros assuntos a incluir, se for caso disso, nos termos da lei. -----

-----Presidiu à sessão o Presidente da Assembleia de Freguesia, que registou a presença de todos os convocados. -----

-----Havendo público presente interessado em intervir, foi dada a palavra ao Sr. Acácio de Brito Ferreira, para pedir a conclusão dos trabalhos na estrada do campo ; informou de irregularidades de um “passe-nível” junto à casa do Sr. Tiago, ironizou se estava avariado o atrelado do tractor da Junta; informou da necessidade de pintar o edifício do posto-médico e de arranjar o jardim da Junta. -----

-----Respondeu o Presidente da Junta que, no último mandato, nunca estiveram disponíveis ao serviço desta Junta de Freguesia as máquinas da Câmara; será corrigido o “passe-nível”; o posto-médico está alugado à ARS, sendo da sua responsabilidade a manutenção do edifício; quanto ao jardim, aguarda pelos jardineiros da Câmara. -----

-----Pedeu para intervir o Sr. Jorge Ruas, para informar que os habitantes da rua Mó e Freixo, reclamaram que só metade da rua foi limpa. -----

-----Esclareceu o Presidente da Junta que o funcionário não concluiu ali a limpeza, por imperatividade de outros serviços, noutros locais da freguesia. -----

-----Seguiu-se o Sr. António Malhão para se referir à irregularidade no pavimento da ER 347, a seguir ao cruzamento da farmácia, no sentido de Condeixa, ao que respondeu o Presidente da Junta, ser, tal assunto, da responsabilidade da Estradas de Portugal. -----

-----Pedeu a palavra a Sra. Florbela, para solicitar à Junta, trabalhos de melhoramentos na EB1, em colaboração com os pais dos alunos, ao que esclareceu o interpelado, já terem sido feitas algumas intervenções por parte da Junta e, sempre que se justifique, acolhe com agrado a colaboração dos pais. -----

-----Iniciou-se a ordem de trabalhos com a leitura da proposta de acta da sessão anterior, que após algumas correcções, posta à votação, foi aprovada por unanimidade. -----

-----Seguidamente o Presidente da Mesa resumiu o expediente e permitiu a intervenção dos Deputados, para informações. -----

-----Começou a Deputada Rosária, para informar que na rua do Paço foi partida uma grelha por tractores, ao que afirmou o Presidente da Junta, já ter conhecimento e, inclusivé, já ter sinalizado o local de perigo. -----

-----Seguiu-se a intervenção do Deputado António Santos, que se insurgiu contra a falta de análise às águas dos fontenários. -----

-----Esclareceu o Presidente da Junta, que a análise das águas era da responsabilidade do Centro de Saúde, que entretanto deixou de fazer e a Câmara, até ao momento, apenas assume analisar as águas dos edificios públicos. -----

-----Retomou a palavra o Deputado António Santos para informar que, no Marachão, os fluídos do saneamento foram desviados para o rio, ao que esclareceu o Presidente da Junta, que terá sido devido a uma fuga e no sentido de evitar danos maiores. -----

-----Pedi a palavra o Deputado Isaiás Ferreira, para sugerir medidas de divulgação da qualidade da água dos fontenários; perguntou se faltou pessoal para a construção da casa mortuária; interrogou acerca do inventário dos pertences da Junta, ou o inventário predial; interrogou acerca do oleão; informou terem-se agravado os problemas da iluminação pública, agora com intermitências no funcionamento; propôs a criação de um programa de recolha de “monos” na freguesia; informou que na correcção do buraco junto ao açude, foi deixado um monte de “tout-venant”; alertou para responsabilidades da Junta para com o desempenho do seu funcionário; lembrou da publicação das actas no “site” e levantou dúvidas quanto ao orçamento da casa mortuária. -----

-----Respondeu o Presidente da Junta que não tem faltado pessoal na construção da casa mortuária, apenas abrandaram as obras; pode fornecer o inventário predial, que possui em formato “PDF”; informou que conhece a intenção da Câmara em adquirir oleões; foi feito ofício à EDP relativamente ao problema da iluminação pública; quanto à recolha de “monos”, considera persistir o problema da falta de civismo de alguns populares; estão publicadas as actas até à décima segunda, entretanto serão publicadas as restantes; prestou o devido esclarecimento relativo ao orçamento da casa mortuária, adiantando que o que está feito está pago e que, o que falta fazer, será adjudicado a uma empresa. -----

-----Perguntou o mesmo Deputado: “Porquê aquela empresa?” -----

-----Em resposta, o Presidente da Junta esclareceu que fizeram pesquisa de valores de materiais e mão-de-obra e que por não haver significativa disparidade, optaram por esta empresa, visto ser uma firma da freguesia. -----

-----Seguidamente pediu para intervir o Deputado Filipe Silva, para no seguimento da intervenção anterior, também apresentar dúvidas quanto ao orçamento. -----

-----Explicou o Presidente da Junta, que já gastaram vinte e um mil euros e o valor definido no caderno de encargos para o resto da obra, é cerca de vinte e seis mil euros. Sendo o total orçamentado cinquenta e sete mil euros, admite, no entanto, que este último valor, poderá não ser gasto na totalidade. -----

-----Interveio, novamente, o Deputado Filipe Silva, para informar que, na rua 17 de Setembro, não houve intervenção completa; questionou sobre o que se irá fazer na rua do Rigueirinho e na rampa junto ao fontenário; perguntou se as grelhas já foram adquiridas; solicitou intervenção junto da Câmara para reparação das ruas; informou da falta de limpeza das valetas; da necessidade de melhorar as estradas do campo; lembrou que está por reparar o problema junto à farmácia; o sinal STOP no sentido Casais Velhos – Entre Valas, está inclinado; representam perigo os cepos de pinheiros na barreira contígua à estrada para a Ribeira da Mata. -----

-----Respondeu o Presidente da Junta que faltou tempo para completar a intervenção na rua 17 de Setembro; a rampa e a rua do Rigueirinho serão alcatroadas; os trabalhos na estrada do campo terão continuidade quando vierem as máquinas da Câmara, apesar da disponibilidade de alguns populares para ajudar, no entanto, lembrou que os confinantes são os responsáveis pela limpeza; o sinal é da responsabilidade da Junta de Freguesia de Pereira. -----

-----O Deputado Isaiás Ferreira apresentou dois documentos, anexados a esta acta, para inclusão na ordem de trabalhos. O primeiro, intitulado “voto de protesto pela forma como foi conduzida a última reunião desta assembleia”, após votação, foi aprovada por unanimidade a inclusão deste documento na ordem de trabalhos. Quanto ao segundo, intitulado “Proposta de construção de um circuito de manutenção em Figueiró do Campo”, o Presidente da Mesa alegou legitimidade para recusar a inclusão da proposta, por não cumprir com os requisitos definidos no regimento, sendo, a pedido do autor do documento, incluído na ordem de trabalhos da reunião seguinte. -----

-----O Presidente da Junta, por fim, pediu para esclarecer o assunto relativo ao Grupo Desportivo, ao que ninguém se opôs. Assim, esclareceu que indagou junto do advogado da

Câmara, que o terá informado não poder a Junta ser fiel depositária do nome do Clube, sendo essa missão da responsabilidade do Presidente dessa instituição e só poderá guardar os bens se tais lhes forem doados. -----

-----Tomou a palavra o Presidente da Assembleia para se insurgir contra o voto de protesto, afirmando que agiu dentro da legalidade e que, se, na altura, não disponibilizou condições para reunião das outras bancadas, foi porque tal não foi solicitado. Admitiu, no entanto, ter errado, embora não intencionalmente, ao não ter dado a palavra ao proponente, na altura certa, para apresentação e defesa da proposta. Posto o documento à votação, foi reprovado por maioria com votos a favor dos deputados das bancadas da CDU e PSD e votos contra dos deputados da bancada do PS. -----

-----Por não haver mais assuntos a tratar, às zero horas e seis minutos, foi declarada encerrada a sessão, de que se lavrou a presente acta, que na próxima sessão, no fim de lida e aprovada, será assinada pelo Presidente da Mesa e pelos Secretários. -----

-----O Presidente da Mesa:

-----O Primeiro Secretário:

-----O Segundo Secretário: